

maria

ANO LXII — SÃO PAULO, 6-XI-1960 — NÚMERO 44

APÊLO A UNIÃO DOS CRISTÃOS

Mensagem da 2a. Semana de Estudos sobre o Ecumenismo, realizada na "Instituto Claretiano", em Curitiba, de 11 a 15 de outubro p. p. Sob a orientação dos RR.PP. João de C. Engler e José Maria Penalva, C.M.F.F., realizou-se no Instituto Teológico Claretiano de Curitiba a Segunda Semana de Estudos sobre o Ecumenismo. Especialistas nos diversos ramos expuseram seus pontos de vista em conferências públicas e debates, não faltando números de canto coral clássico e canções regionais do Oriente cristão.

Professores, alunos e participantes da II Semana de Estudos, julgam oportuno formular esta Mensagem a todos os que, unidos no amor de Jesus Cristo, sentem a amargura das divisões.

1. Lamentamos a ruptura da unidade entre os cristãos, atestada por uma ineludível realidade. Consideramo-la contrária aos desígnios de Jesus Cristo, segundo foi reconhecido nas grandes Assembléias Ecumênicas não Católicas.

2. Constatamos um confortador movimento de sinceridade em procura da união, autêntica primavera ecumênica, onde é impossível não descobrir a ação do Espírito Santo, de quem somente podemos esperar se desfaça a complexidade impressionante das oposições criadas pelo nosso egoísmo e pelas nossas fraquezas.

3. Não obstante, cremos na fraternidade cristã já existente, que se fundamenta no Batismo. Ao chamar-nos de irmãos, não realizamos apenas um gesto de cortezia, queremos viver a realidade de nossa fraternidade em Jesus Cristo no qual fomos batizados (Rom. VI, 3).

4. Entendemos seja conforme à docilidade devida à ação do Espírito Santo uma atitude de respeito mútuo, de amor fraterno, de convicções cristãs sinceramente

vividas, de oração pela unidade, de compreensão mais clara do muito que já nos une, de estudo sério, aspirando pelo dia em que brilhe a unidade perfeita.

5. Neste sentido fazemos votos que se torne realidade a Semana de Preces pela União das Igrejas (18-25 de janeiro), segundo o desejo da Santa Sé e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, celebração já quase universal entre católicos e não católicos.

6. Distinguindo a unidade dos cristãos, desfeita pela ruptura, da unidade da Igreja, os seminaristas católicos cremos na eficácia da Oração de Cristo (Jo. XVII, 22) e na presença perenemente viva do Espírito Santo (Jo. XIV, 16) na Igreja Católica, Apostólica, Romana, conservando-a, desde o início até nossos dias numa admirável unidade de fé, regime e vida sacramental.

Esta confissão quer ser apenas um testemunho da sinceridade humilde de nossas convicções, testemunho que não podemos omitir, pois julgamos que, de outra sorte, não seríamos dignos de tratar com nossos irmãos, pois não seríamos mais o que somos".

"Irmãos, como eleitos de Deus, santos e bem-amados, tende um coração cheio de sentimentos de bondade, de humilde, de mansidão, de paciência, fazei reinar em vossos corações a paz de Cristo à qual tendes sido chamados na unidade de seu Corpo..." (Col. III, 12-15).

"A caridade... tudo crê, tudo espera..." (I Cor. XIII, 4-7).

Agradecem favores

A São Policarpo e a São Judas, d. Adélia Buchala Campos, de São José do Rio Preto — A São José e a São Benedito, d. Teresa Oliva de Andrade, de São Paulo — A N. Sra. da Aparecida e a N. Sra. de Fátima, d. Geralda Ferreira Coutinho, de Carmo do Paraná — A Nossa Senhora, d. Paula Nabir, de Monte Santo — A N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio de Pádua, sr. Santo Natulin, de Elisário — A Nossa Senhora, sr. Ernesto de Castro Filho, de São Paulo — A Nossa Senhora, d. Zuleika Ramos Azevedo, de São Paulo — A Santa Rita, d. Guiomar Monteiro Fleury, de São Paulo — A Santa Edviges e a Nossa Senhora Aparecida, d. Lina Cafaro Neiva, de Santos — A N. Sra. Aparecida e a São Geraldo, d. Laura Lopes Araújo, de São João del Rei — A Nossa Senhora, d. Maria Aparecida Santos, de São Paulo.

Ao Santo Padre Pio XII, d. Amélia Rodrigues, de São Paulo; d. Maria Latiezo, de Jundiá; d. Sebastiana Henrique Costa, de Ponte Nova; d. A. Corrêa, de São Paulo; d. Lourdes Cardia Pontes, de Bauru; d. Antônia Carvalho Pimenta, de Olímpia; d. Clécia Arantes, de Batatais; d. Euchidia Lima Silva, de Batatais; d. Maria da Conceição Faria, de Belo Horizonte; d. Deodolinda Leitão, de Bocaina; d. Maria Auxiliadora R. Salgado, de Varginha.

FALECEU NA PAZ DO SENHOR



D. Etelvina Barbosa Marcos, falecida em Sorocaba.

AVISO

● O Irmão representante da "Ave-Maria" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Dois Córregos, Mineiros do Tietê, Jaú e Itapuí.

Ave
maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00

Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

Um colar para a Virgem

(De Florença (Itália), para a "Ave-Maria")

Nos horizontes do coração que superou as humanas dileções e sobrepairá aos envelos terrenos, desenha-se tódá a gama feliz dos coloridos celestes, das ametistas violetas aos rubis vermelhos, claro escuro, harmonias complementares, — no feixe laborioso das virtudes aceitas, unificadas no atilho, alvo e lúlgido, do amor...

Por isso, o Arco Iris do Senhor, o infinito abraço que estreita o céu e a terra, as jóias tódas do cintilante escrínio de Deus, o intocado colar de diamantes eternos, anel de sponsais divinos, alvorada de insonhadas bem-aventuranças, tálamo de luz para inebriantes conúbios, na posse transfigurada do Amor Imortal, — para quem? senão para AQUELA que soube amar acima de todos os amores, vivendo a sua dileção sôbre as mais formosas dedicações, mais do que todos os encantamentos e arroubos, as paixões, as entregas, as juradas escravizações, as perseveranças mais crucificadas, as fidelidades mais longas, os apêgos mais violentos, as ambições de posse mais alucinadas...

Aquela que fêz de sua vida um único Poema de Amor, um só vôo para o Bemquerido que, única, Ela podia adorar abrasadamente, com a alma viva, o coração inteiro, a oblação imaculada de todo o seu ser.

A amorosíssima Virgem Maria.

Evolou-se do receptor de rádio, como sonora betala maia, uma historieta do arco-iris:

"Cessaram as chuvas, serenaram os céus, voltou a terra o anélito reconfortador do chão nutrido pelas águas copiosas. E eis que um abraço luminoso se desenha nas alturas, atinge os campos, irisa o ar novo e fresco. Brilha de tódas as jóias, esplende em soberanos fulgores.

O arco-iris, o lindo colar do céu!

— Não quiseras dá-lo a quem amas, ou um diamante ao menos, desse escrínio celeste?

— Ninguém pode comprar esse colar, impossível colher suas jóias, a não ser pelo amor!"

Calouse a melodia, insinuante e grácil, em sua expressão moderna de um eterno conteúdo.

Porque o grande diálogo entre o chão e o firmamento, o amplexo de luz entre Deus e os homens, é sempre o Amor.

E mais se reveste de céu quem melhor sabe amar.

E as jóias rústicas da abraçada posse de Deus são os adereços felizes que enfeitam a vida e coroam a Eternidade.

O Senhor desce em visita com as suas graças, ora em orvalhos discretos — leves sonhos dos madrugadas, ora em bâtegas duras, — tormenta de sobressaltos e relâmpagos.

Nossa alma recebe, e se alimenta.

Quando temos amor.

Porque, então o rossio é um carinho de Deus presente, e a tempestade é o apêlo irresistível, a espada de Damasco, o olhar de Jesus no pátio de Anás.

E nos entregamos, vencidos.

Como a terra sequiosa das águas, que após as chuvas exala o cheiro de fertilização, agradece, numa escumilha branca a subir, extasiado cântico de ação de graças.

Só o amor nos faz entender a Deus.

Na medida em que amamos, somos envolvidos pelo Senhor.

Sômente as almas que amam se apossam do abraço de Deus, e brilham com as jóias do céu, em seus fulgores de alegria, ou em seus cambiantes de côres misteriosas.

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira
Arc. Coadj.

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc. Coadj.

★ ENTRONIZAÇÃO DE NOSSA SENHORA

RIO — CRF — Dom Jaime, em cerimônia promovida pela Confederação Nacional Mariana, entronizou na Rádio Vera Cruz a imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, no dia 11 de outubro p. p.

★ INICIOU-SE O ANO DA PADROEIRA DO BRASIL

RIO — CRF — Com o Auto oracional da Padroeira do Brasil, iniciou-se, no dia 12 de outubro, o Ano da Padroeira do Brasil. O auto em cinco atos narra a história da Padroeira. Encarregaram-

meiro volume duma série sobre mariologia; e "A XX Semana Litúrgica Norteamericana", sumário da reunião realizada em Notre Dame em 1959.

FATIMA — CRF — Cerca de 400 mil pessoas desfilaram, em absoluto silêncio, na noite de 13 de outubro.

RIO — CRF — Renovou-se a consagração do Brasil a Nossa Senhora Aparecida, na Praça da Candelária, no dia 12 de outubro.

BUENOS AIRES — CRF — Altas autoridades eclesiásticas par-

ticiparão do Primeiro Congresso Mariano Inter-americano, em Buenos Aires, de 9 a 13 de novembro próximo. Visa a reunião encontrar soluções práticas para enfrentar o comunismo, sobretudo no campo religioso, cultural e econômico-social.

★ BISPO DE FATIMA REZA PELA PAZ MUNDIAL

Leiria — CRF — Dirigiu o Bispo de Leiria carta a todos os Bispos do mundo, pedindo intensificação de orações e penitência em prol da paz mundial. Declara o Prelado: "É lícito esperar que unindo-nos todos Bispos, Sacerdotes e fiéis do mundo inteiro, num

Mãe de Deus



e Mãe nossa

se da encenação, nas escadarias da Candelária, 50 marianos, banda da cidade, Dragões da Independência e Coral Santa Cecília.

★ POVO DE PETRÓPOLIS CUMPRE PEDIDO DE NOSSA SENHORA

PETRÓPOLIS — CRF — Como encerramento do Dia da Penitência, a 13 de outubro, cerca de 10 mil pessoas, provindas das diversas igrejas, subiram processionalmente o môro onde se acha o Trono de Nossa Senhora de Fátima. Na ocasião, o Bispo diocesano rogou aos fiéis que atendessem aos pedidos de Nossa Senhora de Fátima, levando vida familiar verdadeiramente cristã, cumprindo seus deveres de estado, e rezando pela conversão da Rússia.

★ A ROMARIA DO ANO AO SANTUÁRIO DE FATIMA

LISBOA — CRF — Milhares de peregrinos, sob a direção dos Cardeais Lercaro de Bolonha e Cerejeira de Lisboa tomaram parte na romaria ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 de outubro. Entre osromeiros encontravam-se representantes da "Igreja do Silêncio", que foram orar, aos pés da Virgem, pelos seus irmãos perseguidos.

WASHINGTON — (NC) — O boletim semanal da Biblioteca da Universidade Católica, aqui, anuncia obras recentes como "Análise do comunismo internacional", por Henry R. Huttenbach; "A Era Mariana", pri-

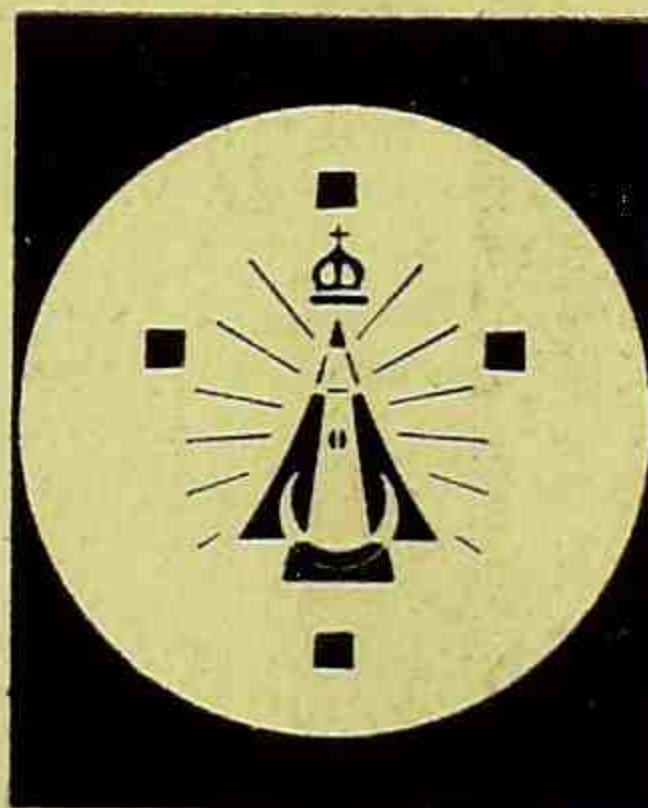
só coração e com redobrado fervor, nos seja dado contribuir para afastar de vez os obstáculos à paz e alcançar plena eficácia na conversão da Rússia, tão querida da Mãe de Deus".

★ A JUVENTUDE DECIDE O FUTURO DO MUNDO

VENEZA — CRF — "Tanto a escola particular, quanto a pública devem facilitar ao jovem o conhecimento e compreensão de todos os povos, no que respeta às culturas e civilizações". Este foi um dos pedidos da moção final do Teiceiro Congresso da Liga Missionária de Estudantes. "Os jovens, — afirma o documento, — querem participar ativamente na solução dos problemas da Humanidade".

★ NOVO HOSPITAL EM JERUSALÉM

JERUSALÉM — CRF — Representando o Rei Hussein, o Ministro da Saúde da Jordânia inaugurou o maior hospital de oftalmologia do Oriente Médio, construído pelos religiosos da Ordem de São João de Jerusalém. O principal objetivo do hospital será combater o tracoma, doença que afeta 90% das crianças abaixo dos 10 anos. O corpo técnico é formado por 70 especialistas britânicos e árabes. O custo da obra ultrapassou 350 mil libras esterlinas.



FRENTE AO COMUNISMO

PRIMEIRO CONGRESSO MARIANO INTERAMERICANO

9-13

NOVEMBRO 1960

BUENOS AIRES ARGENTINA

A Palavra de Deus

22.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Leitura da carta de S. Paulo aos Filipenses (1, 6-11)

Meus irmãos: Estou certo de que aquele que começou em vós a boa obra levá-la-á a termo até o dia de Cristo Jesus. É bem justo que eu nutra êstes sentimentos para com todos vós, pois vos trago dentro do coração; e, em minhas prisões, em minha defesa, e na confirmação do Evangelho, vós sois participantes da minha graça. Deus me é testemunha de quantas saudades eu tenho de vós todos no mais entranhado amor de Cristo Jesus.

E rezo por isso que a vossa caridade cresça mais e mais em conhecimento e em tôda a compreensão, para que saibais discernir o que mais importa e sejais puros e irrepreensíveis para o dia de Cristo, cheios do fruto de justiça por Jesus Cristo para glória e louvor de Deus.

★ SITUAÇÃO HISTÓRICA

São Paulo nutria especial carinho para a comunidade cristã de Filipos, porque foi a primeira cidade, que êle evangelizou na Macedônia, (At 16, 12-40) a chamado de uma visão e guiado pelo Espírito Santo. (At 16, 9-11). Paulo e Silas foram ali açoitados com varas e metidos no cárcere com muitas feridas a sangrar, em consequência de ter o Apóstolo curado aquela escrava, que era possessa do espírito pitônico. (At 16, 16-40).

Por causa do grande tumulto da população contra êles saíram precipitadamente da cidade, dirigindo-se a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus. (At. 17, 1).

Só mais tarde São Paulo pôde retornar a Filipos, em sua terceira viagem apostólica, quando se dirigia de Éfeso a Corinto, no outubro de 57. Deteve-se algum tempo entre aqueles fiéis, seus prediletos, (Filip 4, 1) estreitando mais os laços da amizade e dando perfeita organização à comunidade cristã. Nessa oportunidade deve ter estabelecido os bispos e diáconos, a que alude no sobrescrito da epístola que foi redigida durante o primeiro cativeiro de São Paulo em Roma, de 61 a 63. Os Filipenses, tendo conhecimento da prisão do Apóstolo, enviaram-lhe um bom subsídio pecuniário por intermédio de Epafrodito. Este caiu gravemente enfermo e salvou-se da morte, porque "Deus teve misericórdia dêle" provavelmente pelas orações de São Paulo. (ib. 2, 27). O Apóstolo reenviou-o, já reposto, a Fili-

pos como portador da epístola, na qual menciona e agradece o valioso auxílio. (ib. 2, 25-30; 4, 10-20).

★ 1. O DEVER DA RELIGIÃO

O Santo Evangelho (Mt 22, 15-21) põe hoje em relêvo a pergunta ardilosa dos fariseus e herodianos, de cunho político, e a resposta cheia de sabedoria do Divino Mestre, que dirimiu a questão proposta sob os dois aspectos social e religioso. "E' lícito pagar tributo a Cesar ou não?... Disse-lhes Êle então: Pois dai a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus". (Mt. 22, 21). Jesus Cristo urgiu-nos o dever da religião e piedade para com Deus, e bem assim a obediência e respeito aos poderes constituídos dentro da ordem exigida pela justiça social.

A perícopie paulina testifica que São Paulo suplicava a Deus concedesse aos Filipenses o entrelaçamento das virtudes, que constituem a piedade e religião, como sejam a fé, a caridade, a pureza de vida, o fruto das boas obras, a glória e o louvor de Deus. "E rezo por isso que a vossa caridade cresça mais em conhecimento e em tôda a compreensão..." (Filip 1, 8-11).

Estas virtudes caracterizam o cristão autêntico e o homem religioso, impelindo-o ao progresso da vida espiritual pela prática incessante do amor de Deus.

A expressão lídima do nosso amor ao Pai Celeste é o exercício da religião e piedade, recla-

mas pela primeira palavra do Decálogo.

A piedade religiosa. — A criatura racional deve tributar o culto ou homenagem de adoração, louvor, ação de graças e reparação a Deus, Senhor supremo e Pai misericordioso. Esse reconhecimento filial, que a justiça exige, é a piedade. "Dai a Deus o que é de Deus", isto é, tôda honra e tôda glória. A verdadeira piedade impõe a sujeição do nosso querer ao beneplácito divino. A alma piedosa une-se a Nosso Senhor Jesus Cristo na oração e agonia do Getsêmani, tanto nos eventos prósperos como adversos. "Meu Pai, se é possível, passe de mim êste cálice; contudo não se faça como eu quero, senão como tu queres". (Mt 26, 39).

Pessoas há que se prezam de piedosas, porque recitam muitas orações, vão à Santa Missa diariamente, dão esmolas, visitam os pobres e enfermos. Todavia, essa piedade é imperfeita e, por vezes, só aparente, porque não toleram uma humilhação ou qualquer palavra ofensiva, não se conformam com as doenças e não querem perdoar as ofensas nem coibir as más tendências ou instintos de perversidade.

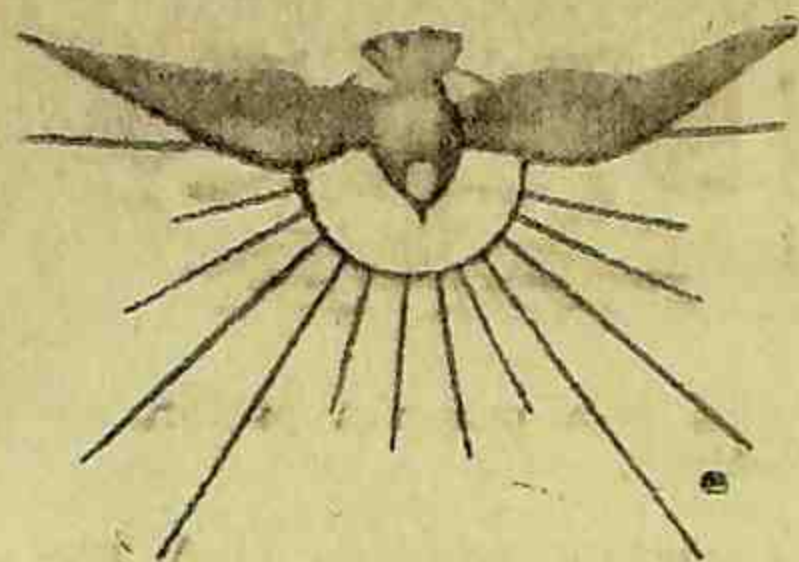
★ 2. PIEDADE LITÚRGICA

Esta é a forma mais excelente do perfeito culto à Divindade, do exercício da religião. A Liturgia não é mais do que o culto oficial e público, que a Igreja, como sociedade, rende a Deus. É o culto integral do Corpo Místico de Cristo, ou seja, da Cabeça que é o próprio Cristo e de todos os seus membros, que somos nós os cristãos. Na oração litúrgica Cristo é de modo eminente, o Sacerdote Supremo e o Mediador dos fiéis.

Os sacerdotes católicos participam do Sacerdócio de Jesus Cristo e são os seus ministros e representantes.

A piedade litúrgica tem sólido fundamento sobre os elementos que constituem o núcleo essencial da Liturgia, e são o Sacrifício da Missa, os Santos Sacramentos e a oração oficial da Igreja, denominada Ofício divino.

É deplorável a ausência total da piedade religiosa em tantos católicos, que ignoram e, por is-



ALMA DE CRIANÇA

MEU irmão, quero falar-te hoje, da beleza comovedora de um coração de criança.

Ah! meu irmão, como creio infeliz, mil vezes infeliz, aquele que deixou morrer, dentro do peito, aquela alma simples de criança, que o acompanhou no alvorecer da vida!

Só então, hoje, eu vim a compreender toda a profundidade nas palavras do Mestre que nos disse ser impossível entrar no reino dos céus àqueles que não cultivam dentro d'alma a simplicidade da infância.

Como a criança empresta encantos a todos os aspectos da vida! E porque empresta encanto a tudo, torna-se encantadora em sua naturalidade infantil. Onde estão as limitações do amor nesta doce idade? Onde encontrar o peso e a medida das almas estanques, num coração de criança? Nela tudo é amplo, tudo é universal e dilatado.

Olha para o céu e quer tocar as nuvens, impulsionada por sua imaginação. A felicidade mora no seu coração, porque ela soube colocar tudo sob a influência de seu próprio mundo.

Neste sentido quisera que fosses, meu irmão, diante de teus irmãos uma como criança em cujo olhar nunca pudesse morar a duplicidade das almas em refolhos.

Pe. Nivaldo Monte

so, menosprezam os frutos de Santificação, que produzem o Santo Sacrifício do Altar e os Sacramentos recebidos com boas disposições.

★ A LITURGIA ALIMENTA A PIEDADE INDIVIDUAL

Falta às almas a orientação bem esclarecida e segura nesse sentido. Frequentemente as pessoas devotas nutrem a piedade com leituras e preces de escasso valor litúrgico. Multiplicam as devoções particulares e extrali-

Cunhas soviéticas na América Latina

KRUCHEV inscreveu a América Latina entre as metas expansionistas da política soviética. Não faz segredo disto. Se recorre aos costumeiros pretextos, como sucede agora em relação à pendência de Cuba com os Estados Unidos, é por amor ao método clássico. A técnica hoje empregada consiste nas famosas "cunhas", muitas vezes rotuladas de missões comerciais ou culturais, a cargo de mensageiros de confiança, fauna em que são feitas os países satélites. Não faz muitos dias um casal de húngaros espões ia ser expulso do Brasil quando se antecipou, precipitadamente a escapar. No mesmo dia outros elementos também se retiraram, não sem a bagagem das informações desejadas.

O interessante é a candidez, inabilidade ou má fé com que agem certas autoridades especializadas de nossa polícia ou de órgãos responsáveis pela guarda das instituições. Não se movem antes de, por exemplo, a imprensa denunciar determinadas manobras.

Também não é preciso muito ardor por parte dos missionários da catequese ideológica. Nosso despreparo mental, consequência de graves senões da formação das elites, é um peso sensível na balança das preferências. Por simples afeição muita gente facilita o trabalho de proselitismo. São os "inocentes úteis". O que ainda está detendo a barreira de doutrinação e seus efeitos é a pequena receptividade das massas. Em parte por incapacidade intelectual em parte pelo apêgo dir-se-ia superticioso a uns tantos princípios tradicionais de nosso patrimônio moral, o grosso do povo permanece impermeável à catequese. Mas até que ponto durará semelhante resistência não é coisa segura. Receia-se, e com razão, que, afinal, um "profeta" mais dotado do senso de percepção

psicológica consiga superar esta barreira frágil, sem fundamento na convicção firme.

No momento, a defesa consciente de nossas instituições democráticas, de nossa fé religiosa, de nossa moral, tem que situar-se numa base. É preciso acreditar nisto: a União Soviética não consiste apenas numa reunião mais ou menos firme de algumas dezenas de repúblicas; o mundo se encontra partido em dois hemisférios, um dos quais, em crescimento contínuo, obedece a direção intelectual de Moscou. Este é mais ativo que o outro e não mede sacrifícios nem vê obstáculos ante as perspectivas de avassalamento do resto da humanidade. Veja-se com redobrada atenção o caso de Cuba por que espécie de compromissos estaria o Kremlin interessado em apadrinhar a ardorosa república das Antilhas? Não foi graças à ação de seus delegados que o incidente com os Estados Unidos assumiu o caráter ameaçador de que agora se reveste? Quando foi, na longa história das Américas, que um país europeu se julgou credenciado a atuar como árbitro? Afinal, Kruchev possui títulos que o capacitem à posição de juiz da questão?

Neste tom, neste empenho temos que estabelecer as bases de nossa reação. Entenda-se: o combate ao comunismo não se limita à esfera de uma atividade policial, nem pode consentir somente na vigilância. Há que procurar, no âmago, as raízes da ideologia para opor-lhe outra ideologia diferente. Não se tenha dúvida. Enquanto não se espalhar semelhante convicção, os interessados na ampliação do mundo soviético irão agindo e fazendo progressos. Esta é a verdade.

● RECORDES MUNDIAIS

Segundo publicação da UNESCO, os EE. Unidos são detentores de um recorde mundial universitário — 3 milhões 36 mil e novecentos alunos frequentam seus cursos superiores. A Rússia, em segundo lugar, tem 2 milhões e 110 mil, mas em compensação é detentora de um recorde lívresco — publicou 64 mil livros em um ano! O Reino Unido publica 573 exemplares de jornais para cada grupo de mil habitantes. Os recordes de rádio e televisão pertencem aos Estados Unidos: 325 receptores de rádio em funcionamento para mil habitantes e 76 milhões de receptores de TV (65% do total do mundo inteiro!).

túrgicas com maior fadiga que fruto espiritual. Não quer dizer que se devam abolir ou prescrever as práticas de devoção particular, como o Rosário, a Via Sacra, as novenas e outras, mas importa regular prudentemente o seu uso e frequência. Por exemplo, a reza do Terço, muito recomendável não é a única maneira de assistir a Missa. Insinuem-se outros métodos, que iduzam os fiéis à participação ativa dos atos litúrgicos.

Pe. Artidório Aniceto de Lima,
C. M. F.

Estados Unidos escolhem novo Presidente

SESSENTA milhões de eleitores norte-americanos elegerão o novo Presidente dos Estados Unidos no dia oito de novembro próximo. O sucessor de Dwight D. Eisenhower assumirá uma posição de relevante influência e responsabilidade numa hora em que problemas graves tumultuam cinco continentes. A voz do novo Presidente poderá promover a paz; seus esforços poderão acelerar a justiça internacional; seu gênio criativo poderá atenuar a miséria e o sofrimento humano. — Dois homens disputam esta posição: Richard Nixon, atual vice-presidente, candidato do Partido Republicano e John Kennedy, senador do Estado de Massachusetts, candidato do Partido Democrático. Ambos são políticos respeitados por seus princípios. Dotados de talento político incomum, os dois já se mostraram líderes. Ambos são corajosos. Durante a Segunda Guerra Mundial, Kennedy arriscou a vida, para heróicamente salvar os tripulantes da embarcação que comandava. Nixon deve sua subida política à atuação em investigações anti-comunistas. Ambos são hábeis oradores. Por três vezes enfrentaram-se na televisão diante de uma assembleia, calcula-

da em quarenta e cinco milhões, para disputar os grandes temas da campanha eleitoral. Finalmente, ambos são jovens. Nixon, com 47 anos, ganha por apenas quatro anos de seu rival.

Dos dois, Kennedy é o mais jovial. Nixon é de caráter mais sério. Na política se diferenciam principalmente em dois pontos. Na economia o Partido Republicano favorece menos participação do governo maior iniciativa particular. Na política internacional Kennedy advoga uma nova fronteira de liderança e apeia para o esforço e sacrifício no sentido de conquistá-la. Seu adversário conta com oito anos de experiência, como vice-presidente na administração de Eisenhower, para qualificar-se em assuntos internacionais. Cumpre notar que as manifestações que Nixon encontrou em lugares como a Venezuela e que talvez ofuscaram a imagem dele na América Latina, tiveram o efeito contrário nos Estados Unidos onde foram recebidas como manifestações comunistas. — O fato de Kennedy ser católico poderá pesar no resultado da eleição, mas não se sabe ainda se esse fator prejudicará ou favorecerá sua eleição. Nixon, por sua vez, pertence

a seita dos Quakers. — Em janeiro vindouro um destes dois homens assumirá a presidência dos Estados Unidos. Nessa qualidade esperam-no: a guerra fria, a paz mundial, a questão de Berlim, o desarmamento, a corrida no espaço, a sorte dos países que emergem economicamente, a solidariedade internacional americana e a infiltração comunista no hemisfério ocidental.

Frei Alexandre Dowey, O.F.M.

NOVO METRO-PADRÃO

32 nações do Oriente e do Ocidente participam da XI Conferência Geral de Pesos e Medidas realizada em Paris, na qual se adotou novo metro-padrão para substituir a clássica barra de platina e irídio depositada em Breuil, Sevres.

Esta mudança é consequência dos novos descobrimentos da era espacial que estamos vivendo, que exige medidas extraordinariamente precisas.

Um erro de apenas um décimo milionésimo de polegada no giro-cópio de orientação de um projétil espacial poderia provocar um desvio de 1.600 quilômetros na rota de um foguete dirigido à Lua. Por outro lado, a barra de platina e irídio zelosamente guardada em Sevres em 1889, a uma temperatura de zero grau, não foi danificada na última guerra, mas poderia ser destruída em um futuro conflito. Também poderia ser alterada embora infinitesimalmente, pela atmosfera e por qualquer manipulação a que fosse submetida.

O metro-padrão é equivalente ao comprimento de onda de luz laranja-avermelhada produzida por um gás chamado cripton.

A unidade padrão tem sido objeto de estudos há trinta anos e finalmente escolheu-se o cripton 86, embora também haja partidários dos raios de cádmio.

★ FALTAM AS ESTATÍSTICAS

PETROPOLIS — CRF — De acordo com as estatísticas recentes, residem na Europa 49% de todos os católicos do mundo, 40% nas duas Américas, 6,5% na Ásia, 3,6% na África e 0,6% nas Ilhas do Pacífico. O número dos católicos em relação aos outros credos nos continentes é o seguinte: os católicos das duas Américas constituem 56% da população, da Europa 39%, da Oceânia 20%, da África 8,5% e da Ásia 2,3%.

O que vale a pena ler?

LEMOS bem mais do que nos tempos passados. E cada livro lido significa novas sensações e novas perspectivas. Mas, com a facilidade de leitura como temos hoje, surge uma pergunta séria: Pode-se ler tudo?

Há por aí esparramadores de cultura que acham que todos os livros, bons e maus, devem ser acessíveis a leitura, é ferir a liberdade humana, é menosprezar a individualidade de cada um. Em todo o mundo, como no Brasil, é o romance o gênero mais editado. Na França, anualmente, se editam em média cinco mil romances. Onde encontraria o leitor tempo para os ler todos? Já por esse lado a pergunta que fizemos tem significativa oportunidade. O problema começa pela escolha entre tantos. E devem ser escolhidos os melhores, evidentemente para não nos decepcionarmos a nós mesmos.

O tempo é precioso. Deve ser bem usado. O que vale também a respeito das leituras de mera distração. A escolha não pode ser feita somente entre bons e maus. Entre os bons é preciso escolher com

critério. Não é indiferente se um livro moralmente classificado seja escrito com bom ou mau gosto, com arte ou com água benta. O simples fato de um romance ser inofensivo à moral não lhe é apêndice de bom livro. Como também não é de saída livro mau aquele que trata de assunto atinente ao sexto e nono mandamento.

Infelizmente há escritores que olham mais o lado econômico e industrial do livro que os valores culturais de sua obra. Escrevem aquilo que garante a venda. O leitor deixa-se seduzir pela propaganda que não mira a formação de quem compra, mas a saída, de qualquer maneira, do livro.

Para não sermos vítimas de uma prudente reserva: os valores certos ficam e é a esses que devemos procurar.

Portanto, tudo é impossível ler. E entre os livros que poderiam ser lidos, devemos escolher e escolher inteligentemente. A questão, por conseguinte, não está já na seleção entre bons e maus, mas entre os bons quais os que valem a pena de ser lidos.

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.

D. Fulton Sheen, recentemente em S. Paulo deu entrevista à imprensa. — É figura de proa nos EUA e Diretor nacional da Obra pontifícia da Propagação da Fé.

D. Fulton Sheen, bispo e escritor de Nova York, cujos programas de televisão são vistos semanalmente por 40 milhões de espectadores de todos os credos, declarou que "os comunistas não convenceram o mundo que o Demônio existe".

— "O Demônio disse a Adão e Eva: Sereis iguais a Deus. Mas depois de pecarem, Adão e Eva sentiram que estavam nus. Assim é o comunismo: Quando os povos se colocam sob seu jugo acreditam que tudo estará a seu alcance, mas depois verificam que foram despojados de tudo" — concluiu.

● COMUNISTAS PERSEGUEM

Fulton Sheen concedeu sua entrevista exclusiva à FOLHA DE S. PAULO quando fazia uma refeição, na companhia de religiosos. Sempre sorrindo, obrigou o repórter a sentar-se à mesa e enquanto comia e bebia café, foi respondendo às perguntas.

Quando foi interrompido pelo cumprimento de uma menina de Xangai, o bispo recordou-se da perseguição comunista aos religiosos católicos e queixou-se:

— "Na China, onde vivem 600 milhões de pessoas escravizadas pelos comunistas, existiam 7.500 missionários. Hoje só restam 6; os outros estão presos ou foram mortos" — afirmou.

● CATÓLICOS AUMENTAM

Disse o bispo Fulton Sheen, que nos Estados Unidos, país tradicionalmente protestante, o catolicismo está cada vez mais forte.

— "Há grande número de conversões, que só podem ser explicadas pela graça de Deus" — disse.

Fulton Sheen tem 65 anos, embora aparente apenas 50, um sorriso permanente nos lábios, dezenas de livros publicados e 30 discos com gravações para orientação religiosa. Seu programa semanal de televisão tem uma assistência tão grande como a dos maiores astros populares.

Sobre a situação mundial, o bispo acentuou o avanço que o comunismo vem conseguindo: — "A partir de 1930 as nações do Ocidente foram dando independência a países coloniais, com população da ordem de 635 milhões de habitantes. Enquanto isso, o comunismo lançava seu domínio sobre 835 milhões de pessoas de outros países".

Fulton Sheen visitou também o cardeal Vasconcelos Mota e a catedral metropolitana.

● NADA SOBRE POLÍTICA DOS EUA

A respeito da situação política atual de Cuba, respondeu que se-

● KRUSCHEV

— "Espero, e rogo a Deus, que o primeiro-ministro Nikita Krushev seja um dia iluminado pela luz divina em suas conversações com os demais líderes mundiais", disse o bispo Fulton Sheen, sobre o líder russo. Concluiu esperar também que Krushev compreenda, dentro em breve, o drama em que vivem os católicos de todo o mundo, e passe a agir como verdadeiro diplomata em busca da paz mundial.

Ensino leigo no Brasil

Em 1891 a escola leiga naturalizou-se brasileira. Entrou na Constituição do Brasil como Pilatos no Credo. Veio da França de Ferry, nos braços dos liberais, dos positivistas e dos maçons. Inaugurou-se uma nova era no Brasil. Quatro séculos de história foram postos de lado. O ensino leigo era a varinha de condão em que a cúpula da República colocava tôdas as suas esperanças de um Brasil melhor, mais culto, mais progressista. Entrou em ação o famigerado artigo 72. A mentalidade brasileira "quatrocentona" foi estendida no terrível "leito de Procusto", importado da luminosa França. As dimensões deviam ser as mesmas para todos os brasileiros. E ali estava o padrão oficial: "Será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos públicos".

Não tardaram os clamores. Contra essa monstruosidade levantaram-se vozes autorizadas como de Pedro Lessa, Araujo Castro, Filinto Bastos e de muitos outros. Rui Barbosa, o principal autor da laicidade do ensino, protestou fortemente contra a interpretação agnóstica atéia e deformadora da Constituição. Mas, o dado estava lançado. O martírio da nacionalidade brasileira durou 40 anos.

O decreto de 30 de abril de 1931, facultando o ensino religioso nos estabelecimentos oficiais de ensino, abrandou um pouco a situação. Os corifeus do ensino leigo não deram a mão à palmatória. Continuaram aqui e ali a impedir o cumprimento do dispositivo legal por meio de astúcias habilidosas. Basta citar o exemplo do Sr. Anísio Teixeira. Como Secretário da Educação do Distrito Federal (Rio) impediu por todos os meios o en-

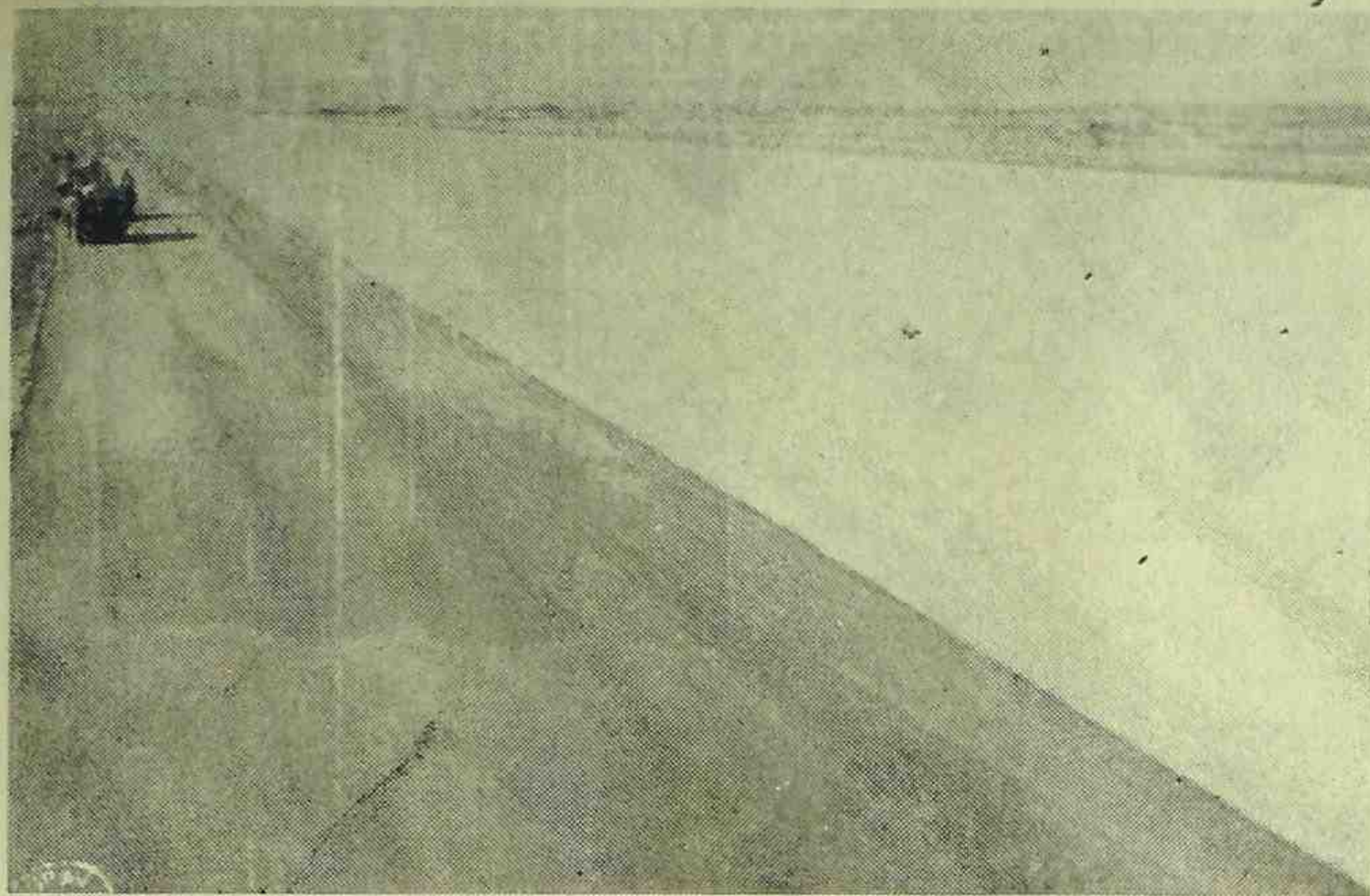
sino religioso nas escolas, deixou em completo abandono a instrução primária e semeou idéias materialistas nos ambientes do curso secundário ("A Ordem", setembro de 1935, pg. 209, ss.). Como Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (I.N.E.P.) tramou sorrateiramente a destruição das escolas particulares. Escolheu o Estado de Goiás para cobaia de seu nefando anteprojeto. Imaginem se os deputados goianos tivessem aprovado aquela monstruosidade! Goiás naqueles tempos possuía 52 ginásios sendo 43 de entidades particulares; 22 escolas normais, sendo apenas duas do Estado. Que dizer das escolas primárias? (Vozes de Petrópolis", maio de 1957 pgs. 372 a 374).

O grupo laicizante de nossos tempos, sob as ordens do encapuzado Sr. Anísio, não quer somente afastar o ensino religioso das escolas, mas ainda, destruir as escolas particulares. Querem impedir a formação espiritual da criança. Querem subjugar as consciências ao monopólio do Estado por meio da escola única.

Pe. João de Souza, C.S.S.R.

★ EM ROMA, UM FILME BRASILEIRO

Lima Barreto viajará para Roma onde pretende exibir perante o Papa João XXIII sua recente película: "A Primeira Missa". O Núncio Apostólico, Dom Armando Lombardi, que também irá a Roma, apresentará o cineasta brasileiro ao Sumo Pontífice.



Em Campinas, foi inaugurado e dado ao tráfego, recentemente, o aeroporto internacional de Viracopos. O novo aeródromo foi diligentemente estudado e executado estando equipado com todos os recursos da técnica moderna e adequado às exigências das grandes aeronaves e turbojatos.

● GASES QUE OBRIGAM A RENDER-SE SEM MATAR, OUTRO PROBLEMA MORAL

WASHINGTON — (NC) — Pode chegar o dia em que nações inteiras caíam nas mãos dos seus inimigos sem destruição nem derramamento de sangue.

Um relatório apresentado a um sub-comitê do Senado norte-americano vem a ser de interesse para quantos se preocupam com os problemas do desarmamento, e com determinar até que ponto a guerra moderna vem a ser lícita do ponto de vista moral.

O relatório trata da guerra química, biológica e radiológica, que inclui nova "família" de gases qualificados como "fantásticos" pelo comandante geral William M. Creasy, ex-chefe do Corpo Químico do Exército.

Esses gases "incapacitantes", segundo os denominam os meios militares, parecem acrescentar uma nova dimensão ao debate sobre a licitude da guerra, enquanto complica ainda mais os esforços pelo desarmamento.

A produção desses gases é coisa simples; podem além disso serem lançados com facilidade sobre território inimigo e são quase impossíveis de serem percebidos.

O relatório preparado para um sub-comitê da comissão senatorial de Relações Exteriores diz que um dos gases "causa paralisia temporal, cegueira e surdez, enquanto outro produz alucinações tais que afetam a vontade do indivíduo e seu poder para tomar decisões próprias".

Em outras palavras: mediante

Notas e Fatos

esses gases poder-se-ia fazer "dormir" ou tornar impotentes os habitantes duma nação inteira. O inimigo ocupá-la-ia sem disparar um tiro e as vítimas do gás, quando despertassem ou recobrassem os sentidos, encontrar-se-iam sujeitas ao silencioso conquistador.

Considerando do ponto de vista moral pode-se dizer que tudo isso constitui um novo e importante fator. Sob que circunstâncias estaria moralmente justificado o uso desses gases, menos cruentos que a luta de arco e flecha? Que repercussões poderá ter a disponibilidade desses gases nas possíveis negociações de desarmamento? Que consequências poderá ter seu contraste relativamente às bombas atômicas e de hidrogênio, cujo perigo de destruição e mortalidade espantosas gravita sobre a humanidade?

Estas e outras questões terão de ser elucidadas no tempo devido, e quanto antes melhor.

Segundo o relatório senatorial será coisa de apenas uns anos a consecução de gases não mortíferos para uso militar, uma vez superada a etapa de experimentação e laboratório. De fato são já numerosos os tipos de gases mortíferos disponíveis em quantidade para a temível "guerra química".

● MENDICÂNCIA

SÃO PAULO — As autoridades paulistas continuam a trabalhar intensamente para acabar com a

falsa mendicância nas ruas da capital. Desde 18 de junho passado, quando foi iniciada a campanha, o Serviço Social do Estado de São Paulo recolheu 7.837 pedintes e marginais, que foram encaminhados a diversas entidades assistenciais.

● RELACÃO COM OS DISSIDENTES SEM COMPROMISSO NA DOCTRINA

LIVERPOOL, Inglaterra (NC) — S. S. o Papa João XXII manifestou desejo de que uma "relação estreita" se faça com os anglicanos para toda boa empresa que não implique em compromisso em matéria de doutrina. O arcebispo de Liverpool, ao fazer essa declaração, anunciou que espera "instruções detalhadas do Vaticano para estabelecer contatos extraoficiais".

Mons. John Heenan, arcebispo de Liverpool, é um dos prelados britânicos nomeados pelo Papa para o Secretariado da Unidade Cristã, um dos organismos encarregados da preparação do II Concílio Vaticano.

Acentua o arcebispo que S. S. o Papa, ao recebê-lo em agosto último, manifestou-lhe "o grande afeto que sente para com os anglicanos" e a esperança de "máxima cooperação possível" com eles, até o ponto compatível com a verdade.

Em outras palavras, concluiu Mons. Heenan, "não pode haver compromisso em matéria de doutrina, mas uma relação o mais estreita possível para as boas empresas. Este é o critério pessoal do Papa".



Cotação de Filmes



Recomendáveis para adultos:

Ben-Hur
De crápula a herói

Sem objeção:

Afundem o Bismarck

Com objeção a crianças:

A morte vem do espaço
A batalha para a bomba atômica
A ameaça do outro mundo

Com objeção a menores:

A flor que não murcha
O estrangulador de Bombaim
A corrida da morte
Quase um criminoso
O passado não perdoa
Todos somos culpados

Amor de milionário

Tolerável para adultos:

Rio violento
Cidade ameaçada
Guerra e humanidade
Se meu apartamento falasse
Orfeu do carnaval

Desaconselhados:

De repente, no último verão
Hiroshima meu amor
Escrava da sedução

Condenados:

Um moralista em apuros
A rua das mulheres perdidas
Os libertinos
Os primos

A união dos cristãos

"Há muitas moradas na casa do Pai", mas só há uma Casa e um Pai. Esta verdade deveria ser considerada pelos católicos, que, gozando do direito de divergir entre si a respeito de muitas questões (a Igreja não é uma organização totalitária), precisam manter sempre a caridade como regra de todas as suas ações e relações. As opiniões pessoais livres, como as relativas à refração da Verdade no temporal, não de ser defendidas com objetividade e serenidade, sem preocupações polêmicas. E todos quantos se acham em pólos opostos a respeito de qualquer assunto aberto, devem considerar sempre que há mais razões de comunicação do que de hostilidade.

É por isso que, dentro de uma tradição que a Santa Sé vem mantendo, cada grupo, cada organização que, por uma razão qualquer, exercem função na assembléia dos fiéis, devem invariavelmente reconhecer a legitimidade das demais instituições permitidas pela autoridade competente, procurando colaborar afetuosamente e carinhosamente com elas. Porque acima de tudo importa a vinda do Reino de Deus, e não os caminhos que possam ser tomados para a passagem do Rei. E isso é sobretudo importante no que se refere à atividade de leigos.

Um escritor católico, por exemplo, acima de tudo precisa ser um defensor da fé, e não um beletista a serviço das vaidades e do prestígio que a literatura habitualmente traz. Quem empunha a pena em defesa da Igreja deve, mais do que qualquer outro, precaver-se contra a "ilusão literária", contra a "tentação de brilhar nos suplementos",

como disse um grande poeta mineiro.

Alegar-se-á que temos uma tradição da vaidade literária, comum a todas as nações de formação latina enquanto os países saxões fazem da literatura um serviço, ao invés de uma glória. Tal argumento não pode escusar: o dever do escritor católico é defender a verdade objetivamente, e não pôr seu talento a serviço de grupos e muito menos de pontos-de-vista pessoais. Se o escritor católico se achar na triste contingência de atacar a outro — e não há quem não se tenha visto nessa emergência —, sempre deverá partir do princípio de que há mais pontos de contato entre ambos do que motivos de separação, donde a necessidade de procurar um clima de compreensão, não de luta, de vaidade malferida, de obstinada defesa de seus pareceres.

Os que têm o gosto da polêmica, apliquem seus talentos na derrota dos inimigos, que não faltam. Em vez de hostilizar católicos que divergem de nós a respeito de questões de somenos (e todas as questões puramente temporais são de somenos), deveríamos criticar os milhões de livros anticatólicos que saem em toda parte, as idéias más que proliferam em todos os cantos.

Parece que tem sido uma triste sina dos nossos movimentos a luta interna, a polêmica íntima, em lugar da união dos cristãos contra os adversários comuns. Precisamos pôr cõbro a essa obra de divisão, precisamos procurar conscientemente aparar as arestas e descobrir os pontos de convivência.

Variedades

● **O CRIADOR DA ASSEPSIA CIRURGICA** — A 10 de fevereiro de 1912 falecia em Londres, capital da Inglaterra, o famoso médico José Lister, criador da assepsia cirúrgica e salvador de imenso número de vidas, pois descobriu a maneira de impedir a infecção das feridas.

● **POMBOS-CORREIO** — Seus vôos são objeto de constantes e demorados estudos. Já se empregavam 300 anos antes da era cristã.

No Egito, o romano Hircio já se serviu deles para comunicar-se com Bruto quando Marco Aurélio sitiara a um deles dentro de uma cidadela.

● **MORDEDURAS** — Segundo a ciência, se um homem morresse um cachorro seria um péssimo negócio para o animal, pois as bactérias virulentas existentes na boca do homem são incomparavelmente superiores em número, às que se encontram na boca do cão.

● **OS PRIMEIROS COCHES** — A primeira carruagem construída na Europa foi na Hungria, numa cidade chamada Kotch, motivo pelo qual as carruagens se chamaram coches. Esta palavra figura nos arquivos húngaros, desde o século XVIII.

No século XV Ladislau V, rei da Polônia ofereceu uma carruagem a Carlos VII, rei de França; e, até princípios do referido século, todas as cidades importantes da Hungria possuíam coches para alugar, enquanto que nos outros países só existia uma pequena quantidade. Foi no século XVI que se começaram a generalizar.

Durante o reinado de Francisco I, nos primeiros anos do século XV, só existiam em França três coches. Foi em 1850, que apareceu o primeiro modelo na Inglaterra.

● O único animal invulnerável às picadas de serpentes venenosas é o porco. Até agora a ciência não descobriu a verdadeira causa desse fenômeno, atribuindo alguns entendidos que, o fato deve-se à gordura que se aloja entre as camadas da pele e da carne daquele mamífero.

● Sabe-se que a noiva chinesa, atendendo a uma tradição, "tem por costume escolher para suas damas de honra as moças mais feias do lugar, com o fim de realçar sua própria beleza".

● **PATRIARCA DE LISBOA AFIRMOU A MISSÃO APOSTÓLICA DA JOC**

FATIMA (NC) — O patriarca de Lisboa, cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, situou a missão do apostolado leigo operário como paladino da doutrina social da Igreja.

Ao participar duma Semana de Estudo realizada em Fátima pela JOC, disse que esta tem por objetivo levar aos trabalhadores a mensagem cristã; é um erro atribuir-lhe o papel de promover diretamente "a situação material e política do operário".

"A JOC não é na realidade um movimento para procurar o bem temporal dos trabalhadores, e se a acusam às vezes de ser demasiado abstrata... porque na verdade não tenta solucionar problemas concretos, deve-se reconhecer, contudo que faz muito mais: leva a luz do Evangelho, prepara o terreno para um mundo cristão do trabalho, e com isso coopera para lavrar o futuro temporal e espiritual dos trabalhadores".

Entre as conclusões da Semana figura a de abrir centros da JOC nas novas fábricas para atender preferentemente os jovens que começam a trabalhar. As demais resoluções advogam: a extensão da idade para a educação obrigatória, que em Portugal atinge só menores de 12 anos; uma melhor preparação técnica dos trabalhadores, possivelmente mediante cursos especializados; e a realização duma campanha da Juventude Operária Católica para expor aos jovens trabalhadores o seu dever de ajudar as suas famílias.

Comentários...

● **FIRMEZA DIANTE DO PERIGO — MENSAGEM AOS CATÓLICOS DA ÍNDIA**

VATICANO (NC) — S.S. o Papa João XXIII pediu aos católicos da Índia uma ação vigorosa e unida em face da ameaça de "certas práticas e circunstâncias específicas".

Diz o Papa, numa mensagem dirigida aos Bispos daquele grande país asiático, que "a propagação e defesa da Fé, da moral natural e cristã e a justiça social — que se podem ver ameaçadas por certas práticas e planos e por circunstâncias específicas — exigem uma ação vigorosa e unida, sob a inspiração e guia dos sagrados pastores".

Embora a mensagem pontificia não mencione as circunstâncias e práticas a que se refere, parecem elas ser a pobreza de que sofre a Índia e os planos oficiais de controle artificial da natalidade.

Dirigiu o Papa sua mensagem ao cardeal Gregório Pedro XV Agagianian e aos Bispos da Índia, numa conferência que se realizou em Nova Délhi de 28 de setembro a 3 de outubro. O Prefeito da Sagrada Congregação da Propagação da Fé, cardeal Agagianian, assiste à conferência como enviado do Santo Padre.

● **EDUCAÇÃO SEXUAL NO LAR "OPORTUNA E SOBRENATURAL"**

KEELIE, Inglaterra — (NC) — Um bispo inglês pediu às mães católicas que assumam com os seus esposos, a responsabilidade de dar aos filhos uma educação sexual "positiva, oportuna e sobrenatural".

O prelado, Mons. Thomas B. Pearson, bispo auxiliar de Lancaster, é assistente eclesiástico das organizações católicas femininas inglesas. Falou aqui ao Conselho Nacional da União de Mães Católicas.

Ao criticar a posição negativa que adotam muitos pais católicos, e "o falso sentido de pudor com que freqüentemente se evita essa matéria", disse: "Acaso nossos filhos não têm direito a algo positivo focalizado por um ângulo sobrenatural?" E desde quando o sobrenatural não se compagina com o natural?"

Após fazer essas perguntas afirmou Mons. Pearson que o mais comum costuma ser, por desgraça, falta de sobrenaturalidade e de naturalidade, algo artificial e vazio "cujo resultado é confusão, temor e pecado".

Mostrou o bispo, por outro lado, que "a educação sexual deve começar cedo, desde quando a criança alcança o uso da razão". Há bons livros para ajudar os pais nessa educação, continuou, "e vós, como esposas, deveis levar para o lar a idéia de que essa tarefa cabe expressamente ao pai e à mãe".

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

**CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES**

Compra e venda de geladeiras e de máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

PORRES ESTUDANTES...

FAZENDO O PAPEL DE JUDAS

No Congresso da União da Juventude Comunista, realizado em Montevideo, formou-se uma comissão estudantil para planejar a ação comunista entre os jovens da América Latina. Tal comissão recebeu ordens e planos de ação, vindos diretamente de Praga. Entre tais planos está o de se formar uma frente única estudantil de esquerda, "convertendo o movimento estudantil e a Universidade em firmes aliados das classes trabalhadoras" (sic). Como se a Universidade e a classe operária fossem de fato inimigas!

Certamente, procuram os comunistas fazê-lo de maneira que tal união seja propícia ao regime abjeto e imoral dos comunistas. Tais determinações foram dadas, a respeito dos planos de formação de células juvenis comunistas, na América Latina. Podemos fazer então a analogia seguinte: Há quanto tempo já se fala, no Brasil e principalmente nos meios universitários, em aliança operário-estudantil? Não sei se todos os líderes estudantis estão cientes, e com isto não acusamos pessoalmente nenhum dos nossos universitários, mas a verdade é que já estão em ação, nas nossas Escolas Superiores, células estudantis comunistas. Que se acautelem os moços universitários, pois a classe estudantil não pode ser veículo de desgraça para a Pátria Amada".

SÃO MARTINHO DE TOURS

(11 de novembro)

São Martinho — honra dos exércitos cristãos, "pérola do episcopado e ornamento do monacato", viveu no século IV, tendo nascido na Hungria, pelos anos 316 e 317, e falecido em Candes, na França, aos 80 anos de idade, em 397.

A hagiografia cristã universal registra poucos Santos cuja devoção se tenha divulgado tanto entre o povo como a sua.



Cognominado pai dos pobres, herói da caridade e bispo dos necessitados, permaneceu clássica na iconografia cristã aquela sua imagem: montado a cavalo, dividindo seu manto com a espada, a fim de agalhar um mendigo. Este gesto, que lhe trouxe uma censura dos oficiais militares, foi consoladoramente compensado com uma miraculosa aparição de Nosso Senhor Jesus Cristo ao seu fiel servo.

São Martinho nascera na Hungria, nos tempos em que Constantino Magno vencia, em Roma, seus rivais políticos, libertando assim a Fé cristã dos grilhões pagãos, trazendo-a das solidões submersas das catacumbas à flor do solo e à tutela das leis.

Assim era o cristianismo em botão dêsse piedoso soldado ainda catecúmeno. Logo depois pôde receber o batismo. A esta altura da vida, suas praticadas virtudes cristãs já de muito o haviam credenciado para a vida monacal, tornando-se, em breve, exemplo de monjes e clérigos. Ante o imperador havia declarado que, se deixava o exército e abandonava as falanges imperiais, não o fazia como covarde desertor, senão porque achava que um discípulo de Cristo não deveria verter sangue humano.

Na voz do povo humilde e pobre, que vira tantas vezes seu coração de monje abrir-se e suas mãos de varonil soldado espalmarem-se em gestos de amor e caridade, Martinho passou logo de monje a bispo, sempre amigo dos pobres e protetor dos oprimidos. Mas, para isso, foi necessário enganar piedosamente sua humildade, para que deixasse sua cela monacal e seu cenóbio, e viesse à cidade de Tours, onde o assentaram na cátedra episcopal.

Bispo, não arrefeceram seus pendores pela vida monacal. Preludando São Bento, o grande patriarca dos monjes do Ocidente, fundou cenóbios e mosteiros, interessou-se pelos seus monjes como benemérito pioneiro da vida monástica nas Gálias. Foi, como Santo Agostinho de Hipona,

bispo zeloso e recolhido, que soube sintonizar as atividades apostólicas e missionárias de um prelado ativo, com as austeridades e recolhimento de um piedoso monje.

Daí o santo entusiasmo que lhe votaram as gerações subsequentes, bispos e monjes, rivalizando com o povo. O próprio São Bento erigir-lhe-ia mais tarde um altar no Monte. Cassino. As suas exéquias compareceram várias centenas de monjes.

São Martinho foi discípulo do grande Santo Hilário de Poitiers e seu companheiro na luta contra a heresia de Ario. Muito se empenhou também por debelar a idolatria e converter os pagãos. Derrubava altares e esmigalhava ídolos. Em compensação, curava miraculosamente os enfermos e granjeava assim respeito e simpatia entre o povo.

A fama de sua santidade invadiu poderosamente até mesmo os átrios palacianos. Príncipes e oficiais do exército souberam acatá-lo e reverenciá-lo. A própria imperatriz, espôsa do Maxêncio, não descansou enquanto não serviu à mesa o santo bispo, num desejo de reviver Santa Marta de Betânia servindo o Divino Mestre. E as gerações militares posteriores haviam de se lhe consagrar de modo especial. E os reis da França saíam para as batalhas acompanhados de seu santo manto.

Humildes e magnatas, príncipes e soldados, monjes e bispos, todos a uma, toram tecendo a coroa de glória de São Martinho e lhe perpetuaram a memória, sempre confirmada por incessantes milagres, até mesmo após a morte. Provam-no os comentários redigidos por três Santos que foram seus biógrafos: São Severo Sulpício, São Gregório de Tours e São Paulino de Nola.

Alguns hagiógrafos não deixaram de focalizar dois graves pro-

(Cont. na pág. 703)

Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

● Em comemoração ao primeiro centenário da Congregação Salesiana, os seminaristas da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena promoveram um congresso de vocações. O tema da reunião é o estudo da vocação em relação ao apostolado próprio dos Salesianos, qual seja, a educação da juventude.

● De momento o Padre José Rambaldi, de Roma, estuda as possibilidades da restauração do "diaconado permanente" na Igreja Católica. Serviria sobretudo para os países de missões. Os diáconos, com

licença do Bispo, podem conferir o batismo solene, pregar e dar a santa comunhão.

● O Cardeal Cushing, Arcebispo de Boston, criou 6 Bólsas para estudantes do Perú em seu seminário maior arquidiocesano. Falando sobre esta iniciativa do Cardeal disse o Sr. Nuncio Apostólico Mons. Rômulo Carboni, que a escassês de sacerdotes na América em parte era devida ao preconceito que se tinha das vocações de índios e mestiços. E concluiu: "Jesus Cristo quer Padres de tôdas as raças".



AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- ORLANDIA:**
Mariana Lopes
Lidia Faleiro
- BATATAIS:**
Maria Benedita Forte
- IGARAPAVA:**
Jamilia Nunes Barros
- AMPARO:**
Janny Barra Frediani
- CATANDUVA:**
Francisco Mazioti
- ELEUTERIO:**
Yolanda Ribeiro
- ITAPIRA:**
Uma devota
- BOCAINA:**
Luiza Francisca Silva
- BELO HORIZONTE:**
Elza Paixão
- BARRA DO PIRAI:**
Durval Aires
- TUPÁ:**
Maria José de Oliveira
- BELO HORIZONTE:**
Luís Gonzaga de Campos
- TRÊS CORAÇÕES:**
Maria Abdalla
- DOM PEDRITO:**
Madalena de Qadros Martins
- UBERABA:**
Helena Miziara
Alice Prata
Cornélia Arante
Maria A. Cerqueira
- JARDINOPOLIS:**
Nilce Marinck
Antonieta A. Lima
- UBERLANDIA:**
Pacífico Crozara
Erácríde Rosa
- ITUIUTABA:**
Aleina M. Lima
- BARROSO:**
Maria Ferreira Barbosa
- CRAVINHO:**
Juária Basche
- PALMEIRA:**
Rosa Cochinski
- ITAPECERICA:**
Pedro José dos Santos
- PEDRO LEOPOLDO:**
Luiza Lopes Teixeira
- ALFENAS:**
Uma devota
- SÃO CARLOS:**
Antonieta B. Dinucci
Yolanda Bellini Pozzi
Amábile Bellini
Júlia Stefani
- MORRO AGUDO:**
Maria R. Martins Pombeiro
- BOTUCATU:**
Orozília Barbosa
Maria Camargo Silva
- SÃO PAULO:**
Francisca Marcondes
- ESTREITO:**
Odete Michels
M. Leocádia Scheckmann

- IJUI:**
Leopolda Ceretta
- CORDEIROPOLIS:**
Adolfo Martins
- SÃO PAULO:**
Maria Neves Passos
- BOTUCATU:**
Otilia Steiner Leite
- SÃO CARLOS:**
Antônia Bruno
Luís R. Scarfon
Luís Roberto Gomes
Herminia Bolson
Yolanda Palhares
Lucila Gomes
- BAURU:**
Margarida Modesto
- S. J. BOA VISTA:**
Eliza K, Corrêa

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

— Uma devota, de Cesário Lange — RITA COTTA, de D. Silverio AUREA DE OLIVEIRA NAVES, de Três Corações — JOAO MATOS, de Cambuquira — B. ROCHA, de Cordisburgo — OTÍLIA CARDOSO ALVES, de Joinville — JOSÉ FERREIRA DUARTE, de Paula Cândido — ANTONIETA ALFAIA LIMA e NILCE MADI-NECK, de Jardinópolis — MARIA CERQUEIRA, HELENA MIZIARA, ALICE PRATA e CORNELIA ARANTE, de Uberaba — ERACRI-DE ROSA e PACÍFICO CROZARA, de Uberlândia — ALEINA MARIA LIMA, de Ituitaba — JUARIA BASCHE, de Cravinhos — JOCELINA FERMORELLI, de Vargem Grande — OTÍLIA STEINER LEITE, de Botucatu — RITA COTTA, de Dom Silvério — ANA LOUREIRO GONÇALVES, de Uruguaiana — AUGUSTA OTAVIANA DOS SANTOS, de Chapada — ADELIA BUCHALA CAMPOS, de São José do Rio Preto.

AOS DEVOTOS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET QUE COM SEUS DONATIVOS E ORAÇÕES AUXILIAM AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS NOSSO "MUITO OBRIGADO" E "DEUS LHES PAGUE".

Pe. JOSÉ MATOS PEREIRA, C.M.F.
Diretor de VSC
Cx. 615 São Paulo

Foi assim que matei meu filho

Título original
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por
E. Refinetti

O padre foi ter logo com esse grupo.

Domingos, por discreção, manteve-se afastado; a um sinal do sacerdote porém, avançou rápido, intimidado, rindo para esconder o seu embaraço e parecer à vontade. Na realidade, estava contrariado com o estilo da carta, cheia de expressões para ele incompreensíveis.

No entanto, a missiva era bem clara até para o menor da última seção.

Mas Domingos, que falava três línguas vivas, desconhecia aquela que é, no entanto, a língua de quase todos os patronatos dos subúrbios e a mais viva de todas. A carta dizia assim:

"Senhor Vigário,

Caríssimas velhas colunas do patronato, parece-me que aí é costume esquecer sem cerimônia os pobres diabos que arrebatam de calor! Nesses dois meses as notícias de vocês foram tantas quantas as "granás" que tenho no bolso. No entanto, ainda, ontem eu também era uma "coluna"; hoje, vim parar às favas, bem no meio delas e bem espichado. Por isso, estou de mal com vocês. Eu ia mandar para o museu do patronato uma encomenda extraordinária: o uniforme completo de um soldado negro que arranjei uma noite em que caímos de rijo nos negrinhos.

Mas não mando nada. Olho por olho, dente por dente...

E vejam como fui boicotado: ainda estou relendo o "Eco do Patronato" do mês de novembro. Bem se vê que vocês não sabem o que é calor, quando o sol bate na cabeça da gente sem pedir licença. Sejam bons para com estes pobres diabos. Escrevam, por favor, nem que seja uma palavrinha.

Por mim, prometo solenemente mandar desenhos, cópias do natural, caricaturas e tudo o que vocês quiserem.

E agora, até logo. O sol já se levanta, esse velho tio sol. Aí está um que nunca sente frio nos pés. E nós que não temos nem o consolo de poder andar com os pés para o ar para deixar a cabeça na sombra!...

Até logo dêste seu caro negrinho, escuro na pele mas branquinho na alma. (Isto é para o querido vigário que considera sobretudo a alma).

Murício Mouillar.

P. S. — Recebi carta de Memé.

Ele deve ir a Kersitra, via Marseilha".

Os jovens, agrupados ao redor do leitor, ouviam-no sorrindo. Aquela era uma das cartas que recebiam diariamente das centenas de "maiores" espalhados por toda a parte, reclamados pelo serviço militar.

Em sua linguagem própria, aquelas cartas traduziam as preocupações dos ausentes, a falta que sentiam da grande família do patronato, porque o padre os conhecia a fundo, estudava-os, cuidava deles, amava-os, procurava-os e formava pequenos núcleos que, sob a superfície áspera, escondiam um vigor magnífico e generoso.

Mas tudo aquilo amedrontava Domingos. Sentia-se ridículo com toda a elegância, com luvas brancas, novinhas em folha, com o sobretudo de gola de "astrakan". E ainda por cúmulo trouxera uma "écharpe" de seda branca!

Que estariam pensando aqueles sabidões?

E ele que viera para lhes falar, para lhes fazer uma conferência sobre a máquina fotográfica, que apertava desesperadamente debaixo do braço! Ah, não! Ele nunca seria capaz de fazê-lo.

A arte fotográfica! Muito provavelmente eles tiravam melhores retratos do que ele. Haveria talvez ali rapazes que eram fotógrafos de profissão... E se assim fôsse?...

Sentia umidecer-se as mãos; gotas de suor cobriam-lhe a fronte; sentia-se sufocar debaixo do casaco de pele, e o mínimo que podia esperar ao sair ao ar livre, com todo aquele frio, era um pleuriz, uma pneumonia ou uma congestão pulmonar.

O padre observava com o rabo dos olhos o seu pupilo exageradamente nervoso.

Aproximou-o como um de seus jovens amigos. Acompanhara-o aquela noite por gentileza. Sabia tirar bons retratos; se os rapazes quisessem, tirariam logo alguns com magnésio; e poderiam mandar umas cópias para Maurício e assim reatar com ele as relações de amizade.

Quebrou-se de repente o gelo. Domingos, que morria de medo só ao pensar em falar, sentiu-se muito mais bem disposto quando se tratou de agir. O aparelho, que tanto o incomodava, dava-lhe, no momento, autoridade e, de mais a mais, o pároco estava ali perto,

pronto para salvar qualquer situação.

Formaram-se logo grupos pitorescos. Domingos trazia um filme de doze poses. Tirou todas as doze porque queria a todo custo obter bons resultados.

Criou-se logo uma atmosfera de grande cordialidade, como se os jovens tivessem compreendido o pensamento do padre. Domingos prometeu a todos uma cópia; apertou mãos calejadas, mãos enegrecidas e também mãos brancas.

E quando saiu com o sacerdote, caminhava muito teso, com a "Kodak" balançando-lhe ao lado. Parecia-lhe que as asas se lhe abriam, que começava a se tornar homem.

CAPÍTULO IV

É preciso malhar o ferro enquanto está quente.

Ao sair do patronato, Domingos dissera:

— Amanhã vou levantar-me cedo e revelar os negativos. Estou com pressa de ver como saíram.

Na manhã seguinte, depois da Missa, isto é, lá pelas nove e meia, o Padre Firmino deu um pulo ao palacete dos Holdy.

O grande salão, magestoso e escuro, parecia ainda adormecido.

O tapete de Smirna dava a impressão de uma gigantesca serpente de escamas douradas ocupada em terminar a pesada digestão do dia anterior.

Sonolento também estava o velho copeiro que, três minutos depois do toque da campainha, lentamente e arrastando os pés, veio abrir a porta.

Evidentemente o sacerdote era o primeiro ser humano a subir aquela hora pela escada dos patrões.

Por isso, o padre, vendo o transtorno causado pela sua presença, compreendeu que cometera uma tolice.

Não devia ter levado a sério as palavras de Domingos. Mas paciência! O mal estava feito.

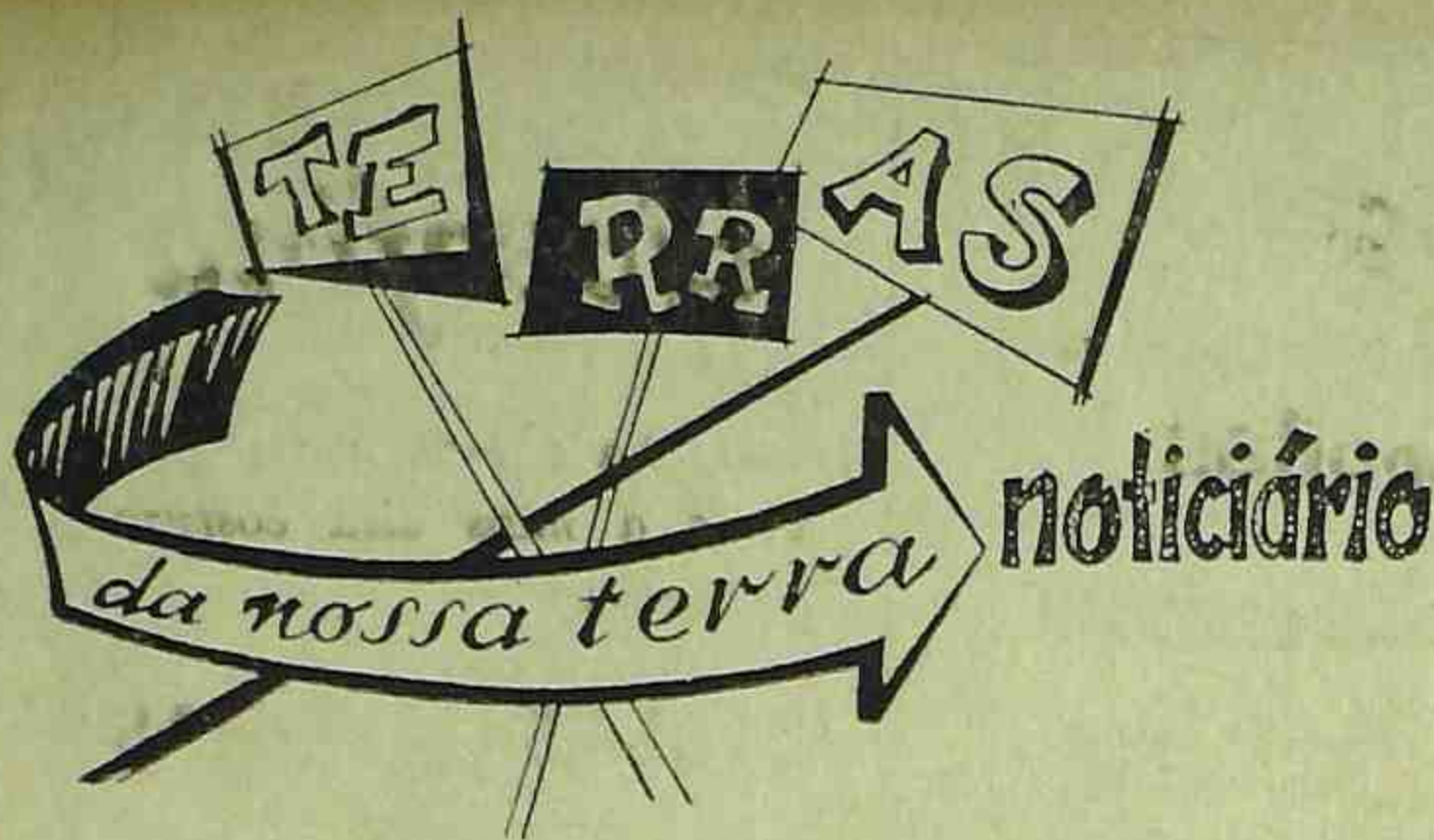
— Vim saber se as fotografias que o Senhor Domingos tirou ontem à noite saíram boas.

Os lábios do copeiro formaram um círculo, os olhos imobilizaram-se. O padre compreendeu. Finalmente, o criado balbuciou:

— O senhor Domingos? Mas ele ainda não se levantou!

O sacerdote não insistiu nem perguntou pela senhora.

(Continua)



★ **UM SEMINARISTA
CADA MIL
HABITANTES**

SÃO PAULO — CRF — Publicou recentemente o Secretário Nacional das Vocações Sacerdotais um folheto intitulado "Um Seminarista cada mil Habitantes". Informa-nos esse trabalho que existem atualmente 25 mil seminaristas no Brasil, quando precisaríamos 65 mil, ou seja um seminarista para cada mil habitantes.

● **EXUMADOS OS
SOLDADOS
BRASILEIROS**

PISTOIA — CRF — Com a presença de autoridades civis e militares, e do Bispo auxiliar da Arquidiocese, em meio a comoventes cerimônias, teve início a exumação dos corpos dos pracinhas brasileiros, tombados na última guerra em solo italiano.

● **MENDICÂNCIA DEVE
DESAPARECER**

RIBEIRAO PRÊTO — CRF — A ação conjugada entre a Sociedade de São Vicente e a polícia fará desaparecer a mendicância. Os vicentinos ribeirão-pretanos, com a ajuda da polícia, da caridade do povo e pela justiça social, esperam liquidar a mendicância.

● **CURSO DE
JORNALISMO PARA
RELIGIOSOS E
PADRES**

SÃO PAULO — CRF — Ministrará a Conferência dos Religiosos do Brasil o 4.º Curso de Jornalismo para Religiosos, de 9 a 21 de janeiro de 1961, na Escola de Jornalismo "Cáster Líbero", em São Paulo. As inscrições deverão ser feitas, o mais tardar até o dia 15 de dezembro de 1960, na Seção Estadual de São Paulo — Rua Venceslau Brás, 78 —

5.º andar. — A hospedagem fica por conta dos cursistas.

● **HÁ 50 ANOS
ENCAMINHA ORFÃS**

FLORIANÓPOLIS — CRF — Grandes solenidades marcaram o cinquentenário da fundação do Asilo das órfãs, a 3 de outubro passado. Zelasas Irmãs e generosos benfeitores vêm se sacrificando para dar às meninas órfãs assistências espiritual, moral e material, e para encaminhá-las na vida.

★ **PELOTAS TERÁ
UNIVERSIDADE
CATÓLICA**

PELOTAS — CRF — Por ocasião do Congresso Eucarístico de Pelotas, será instalada oficial-

mente a Universidade Católica desta cidade. A cerimônia se realizará no próximo dia 22 de outubro, com a presença do Núncio Apostólico, Dom Armando Lombardi, e de todo o Episcopado rio-grandense.

★ **DIABO EXISTE E
É CULTUADO**

RIO — CRF — "A mais notável das farsas e artimanhas de Satanás é fazer crer que ele não existe", afirmou Dom Estêvão Bettencourt em conferência sobre Satanismo e mentalidade moderna. Acrescentou o ilustre beneditino que existem atualmente em Londres centenas de homens e mulheres que prestam culto a Satanás, em templos que dispõem de rituais completos.

★ **SUPERFÍCIE EXATA
DO BRASIL**

Segundo o órgão mais autorizado de nosso país, o Conselho Nacional de Geografia, a área total do Brasil (após as últimas revisões) é de 8 milhões, 513 mil e 844 quilômetros quadrados. A área territorial é de 4.469.885 quilômetros quadrados; área das águas internas: 43 mil 959 quilômetros quadrados.

● "Paraiso Perdido" é o título de notável obra do grande poeta inglês, Milton. Ele tinha 76 anos quando escreveu esse trabalho.

O S A N T O D A S E M A N A

(Continuação da pág. 700)

blemas na vida de São Martinho, quando Bispo de Tours, que, parece, teriam-no mostrado um pouco fraco e indulgente com o erro, fraquezas essas, aliás, tão humanas e encontradas até mesmo na vida de eminentes Santos. O Santo Bispo de Tours, tendo desertado das falanges imperiais por amor a Jesus Cristo, teria insuflado ao depois um demasiado pacifismo entre os soldados cristãos, e provocado, talvez, algumas deserções. Aliás, forçoso é reconhecer, a vida militar naqueles tempos, com o juramento ao Imperador, com ritos quase idólatricos, constituía um sério problema para muita consciência delicada de soldado cristão. Além disso, São Martinho teria também mantido relações amistosas com bispo herejes e excomungados, talvez por não querer indispor-se com o Imperador, cuja confiança e respeito não queria perder.

E, por último, uma lição aos homens do século XX.

De uma feita, o demônio, sempre seu grande inimigo, lhe aparece de improviso, tendo emprestado as feições e os esplendores de Jesus Cristo Rei, parodiando a divina majestade do Rei da Glória. Mas a clarividência sobrenatural dos Santos foi sempre mais arguta que a audácia de Satã. São Martinho procura logo, entre os falazes resplendores do pseudo régulo, os estigmas da Paixão do Divino Crucificado. E não os encontrando, rechaça enérgicamente o Tentador.

Lição para os homens do século XX. Sobretudo para aqueles; sempre contraditórios, que pretendem viver um cristianismo só de rosas, sem espinhos; com um Cristo sempre Rei vitorioso e glorificado, mas nunca humilhado, nunca estigmatizado pela dor e pela Cruz.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

Suas amigas

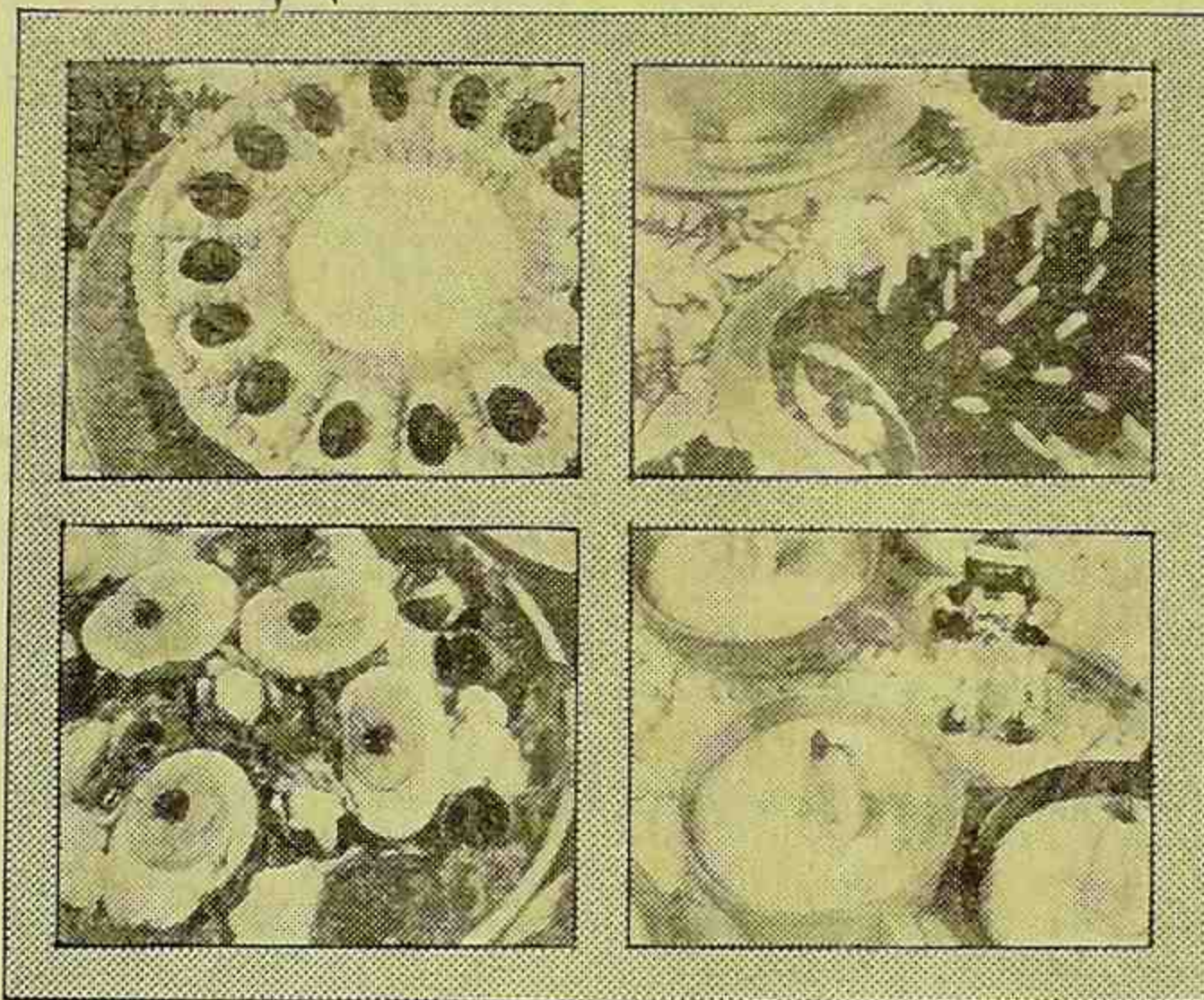
ficarão encantadas com as

novas receitas

Maizena



que você encontrará no novo
"Meu Livro de Receitas".
Uma coleção de 90 receitas,
deliciosas e econômicas.



EXPERIMENTE ESTA, COMO EXEMPLO!


BOMBOCADO DE LARANJA

Com 300 g de açúcar, faça uma calda em ponto de fio. Retire-a do fogo, junte-lhe 1 colher (sopa) de manteiga e 1 copo de caldo de laranja. Deixe-a esfriar e, sem mexê-la, junte-lhe 5 gemas, 2 claras e 2 colheres (sopa) de Maizena. Passe a mistura 2 ou 3 vezes por uma peneira e leve-a ao forno em forminhas untadas com manteiga.

E agora, é só pedir o seu exemplar grátis enviando-nos o cupom abaixo:

Amido de milho MAIZENA
 Caixa Postal 8006 - São Paulo A-60
 GRÁTIS! Peço enviar-me o
 novo "Meu Livro de Receitas"

Nome.....
 Rua.....
 Cidade..... Estado.....



COM MAIZENA TUDO É MUITO MAIS FÁCIL E GOSTOSO!

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

**BLUSAS — SAIAS
E
VESTIDOS FINOS**

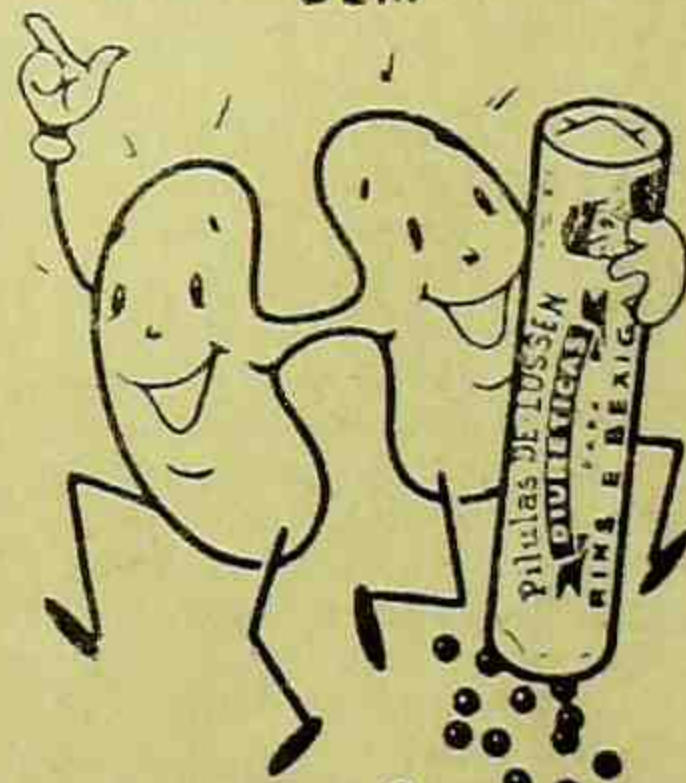
Distribuidores de

**Blusas e Lingerie
VALISÈRE**

RACA RAMOS AZEVEDO, 247
Nao se atende pelo correio



SEUS RINS VÃO MUITO
BEM



COM AS
PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS,
DESINFLAMAM, LAVAM E ACALMAM
OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O
ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES
NAS CADEIRAS, REUMATISMO E
IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS
DE-LUSSEN